

No Caminho Das Letras

Carlyle Martins

I — Por sua pertinácia e constante dinamismo, Almeida Cousin lembra a diligência das abelhas, a trabalharem em silêncio, no mistério das colmeias, na fabricação do mel cheiroso e salutar.

É que, quando menos se espera, ei-lo a apresentar-nos um fruto capitoso das suas locubrações, como agora acontece, ante a oferta de "Troveirinho", pequeno relicário no formato maternal, mas grande e radioso no conteúdo que encerra.

Trovas delicadas e serenas, como se fossem colheitas de rosas, em manhãs de primavera, "Troveirinho" lembra os acordes de violino encantado, vibrado por mãos invisíveis, da magia do sonho, os quais escutamos em noite de lua, como se fossem uma bênção de Deus.

Autor de numerosas obras, aplaudidas pela crítica independente e sensata, Almeida Cousin, que é autor de bonitos poemas telúricos decantando a grandeza do Brasil, revelou, em "Troveirinho", que é trovador de alevantado porte, podendo figurar ao lado da gloriosa falange de Ademar Tavares e Antônio Sales, Belmiro Braga e Nilo Aparecida Pinto, todos transportados para o seio augusto da imortalidade.

Argumenta o mesmo, barba-celto salutar e advertência que o homem no seu peregrino redas da existência, sente a ânsia inconcebível de que outro não é senão Deus, das as coisas, onipotente.

O assunto acha-se em páginas, não se pode falar de trabalho e a utilidade das obras de Almeida, Vozes Ltda., de

IV — Registra-se na coluna, o trabalho de Almeida, "Discursos", seu ingresso nos tes de Pádua, do cordão de Carlos, no m

do

No

a

A FORTALEZA

SEMANA DE 25-02 A 03-03-79

Secretário de Educação Busca êxito a Sucupira

...mos do Secretário da Edu-
...ado, Professor Adelino Al-
...arta abaixo transcrita:

...ente:

...conhecimento de V.
...mos o seu ofício co-
...omeação para o
...jornal "A Forta-
...Luiz Cavalcante

...rossim, que a
...honrou, e al-
...irigente, pa-
...a empresa.
...os agrade-
...ramos a
...estima.

Protestos

Panfletos criticando os últimos aumentos da carne, da luz, da gasolina e do gás foram distribuídos, na Praça da Sé, em São Paulo, por representantes dos 23 setores do Movimento do Custo de Vida — na grande São Paulo, que estenderam faixas dizendo: Exigimos Melhores Condições de Vida, Nossa Luta Continua e Temos a Peneira, Não temos o que pôr Nela.

Sem gritar qualquer palavra de ordem, em pequenos grupos, cerca de 80 integrantes do movimento — que no ano passado entregaram em Brasília um abaixo-assinado com 1 milhão 300 mil assinaturas — distribuíram os panfletos intitulados Movimento Contra a Carestia, lembrando que, desde 1973, "a gasolina já subiu 850%; e a gente sabe que todas as vezes que sobe a gasolina as outras coisas também sobem muito".

A nível nacional, o Movimento do Custo de Vida — que já tem representantes em nove Estados — programou a participação de seus integrantes nas manifestações de 1.º de maio e uma manifestação no dia 27 de agosto, Dia da Luta Contra a Carestia, quando se comemora um ano da manifestação realizada na catedral da Sé para a entrega do abaixo-assinado com 1 milhão 300 mil assinaturas.

Cardeal Não Teve Grupos de Pressão

1844
031050-73 M5